



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

12, 13 e 14 de Setembro 2015



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 12/09/2015
<b>Assunto:</b> Proposta de descompactação da tabela salarial dos professores		<b>Página:</b> 08

# DIÁRIO CATARINENSE

### **REVOLTA**

O CLIMA É DE INDIGNAÇÃO GERAL ENTRE OS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL. A PROPOSTA DE DESCOMPACTAÇÃO DA TABELA SALARIAL APRESENTADA PELO GOVERNO TEVE FORTÍSSIMA REAÇÃO. OS DIRIGENTES DO SINTE SE SENTIRAM LUDÍBRIADOS. AVALIARAM QUE A ESTRUTURA DA CARREIRA ESTÁ BOA, MAS O PAGAMENTO GRADATIVO, SÓ A PARTIR DE MAIO DE 2016 E ATÉ 2020, TEM CRÍTICAS GENERALIZADAS.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Notícias	<b>Data:</b> 12/09/2015
<b>Assunto:</b> Proposta de descompactação da tabela salarial dos professores		<b>Página:</b> 17

# A NOTÍCIA

## Revolta

O clima é de indignação geral entre os professores da rede estadual. A proposta de descompactação da tabela salarial apresentada pelo governo teve fortíssima reação. Os dirigentes do Sinte se sentiram ludibriados. Avaliaram que a estrutura da carreira está boa. Mas o pagamento gradativo só a partir de maio de 2016 e até 2020 tem críticas generalizadas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 13/09/2015
<b>Assunto:</b> Nova carreira do magistério		<b>Página:</b> 08

# DIÁRIO CATARINENSE



## MAGISTÉRIO

A diretoria do Sinte vai solicitar ao governo que seja antecipada de 15 dias para esta semana a reunião de negociações para tratar logo da proposta da nova tabela salarial. A reação continua forte porque os salários de 35

mil professores ficarão congelados até maio de 2016, sem a percepção de qualquer reposição este ano. O sindicato está fazendo seminários para esclarecer a proposta e vai convocar assembleia estadual para outubro.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Consed	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/09/2015
<b>Assunto:</b> Jovem Senador		<b>Página:</b> Online



### Participe do concurso e seja um Jovem Senador

Encerra-se no dia 21 de agosto o prazo para que as escolas encaminhem as redações selecionadas no Programa Jovem Senador para as secretarias estaduais de Educação. As três melhores redações de cada estado serão enviadas a Brasília.

— Só vale o que chegar às secretarias até essa data de postagem nos Correios. Aqui, uma comissão julgadora do Senado escolhe a melhor redação de cada estado e, entre essas, as três melhores do país — explica Marcia Yukiko, da Secretaria de Relações Públicas do Senado.

O Jovem Senador é um projeto anual que incentiva a participação de estudantes na política. Por meio de um concurso nacional, 27 estudantes têm a oportunidade de vivenciar o trabalho dos senadores.

O projeto seleciona as melhores redações de estudantes de até 19 anos do ensino médio das escolas públicas estaduais e do Distrito Federal. A cada ano é proposto um tema de redação como forma de ingresso. A legislatura tem duração de três dias e inicia-se com a posse dos jovens senadores e a eleição da Mesa. Os trabalhos são encerrados com a aprovação dos projetos e a consequente publicação no Diário do Senado Federal.

Este ano o projeto chega à sua quinta edição e o resultado final deverá ser divulgado até o dia 14 de outubro em uma cerimônia especial.

O site do Jovem Senador tem publicado depoimentos em vídeo de alunos que já participaram. Também é possível conferir o perfil dos estudantes que foram "jovens senadores" e ler as redações que garantiram espaço no projeto. O site ainda oferece links para cursos online sobre o Poder Legislativo Brasileiro, destinados aos professores orientadores das redações.

Premiação



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Os autores das 27 melhores redações — um por unidade da Federação — serão automaticamente selecionados para vivenciar, em Brasília, o processo de discussão e elaboração das leis do país, simulando a atuação dos senadores da República.

Além da viagem à Brasília, medalha e certificado, outros prêmios também estão previstos para os estudantes (notebook), os professores (tablet) e para as escolas (computadores para as três primeiras classificadas nacionalmente).

### Projetos

Dois projetos de Lei do Senado foram elaborados a partir de sugestões de participantes do Programa Jovem Senador. No fim do ano passado eles foram aprovados e encaminhados à Câmara dos Deputados. Um deles obriga os professores em exercício ou contratados para lecionar no ensino básico a comprovar qualificação. O outro determina que estudantes com baixo rendimento escolar sejam incluídos em plano de recuperação especial.

O PLS 185/2012 nasceu de uma sugestão feita em 2011 pela estudante baiana Adriele Souza. O objetivo do projeto é modificar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação para assegurar expressamente a comprovação de qualificação pelos professores, ou seja: obriga o Estado a prover professores qualificados no sistema educacional.

Já o PLS 467/2012, que determina que estudantes com baixo rendimento escolar sejam incluídos em plano de recuperação especial, surgiu de ideia da "jovem senadora" Rafaela de Souza e Silva, que participou do programa em 2011, representando o estado de Mato Grosso.

De acordo com o texto, os sistemas de ensino precisam identificar, até o final do primeiro bimestre letivo, os estudantes dos ensinos fundamental e médio com baixo rendimento ou baixa frequência, para incluí-los em plano de recuperação. O plano prevê a ampliação do horário escolar, a visita de educadores ao ambiente familiar e, quando necessário, a assistência psicológica aos estudantes.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/09/2015
<b>Assunto:</b> Bolsa para professores		<b>Página:</b> Online



### **Professor pode ter bolsa para atuar em instituição estrangeira**

Contar as histórias escritas nas páginas da literatura brasileira a universitários ao redor do mundo e levar a cultura além das fronteiras do país. Esse é o desafio do programa Leitorado, que seleciona professores para atuar em instituições estrangeiras de educação superior.

O programa promove a língua portuguesa por meio da cultura e da literatura. Os interessados em participar têm até 8 de outubro para se candidatar. O início das atividades está previsto para fevereiro de 2016.

O selecionado terá como benefício uma bolsa mensal, além de outros auxílios. O leitor ou leitora, como são chamados, pode permanecer de dois a quatro anos na universidade estrangeira. Os candidatos precisam ter doutorado ou mestrado e experiência no ensino de linguística, linguística aplicada, literatura brasileira, cultura brasileira, entre outras exigências previstas em edital.

O programa Leitorado é uma parceria entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores.

Mais informações no [Edital n.º 14/2015 da Capes](#) e na página do [programa Leitorado na internet](#).



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/09/2015
<b>Assunto:</b> Enem		<b>Página:</b> Online



### Aplicativos corrigem redação para candidatos ao Enem

Fazer mais de uma redação por semana, para treinar, é recomendação frequente de professores aos estudantes que vão fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Como nem sempre os candidatos têm acesso a professores para corrigir os textos e dar dicas para melhorar a escrita, surgem como opções os aplicativos e sites para correção de redações.

O serviço é pago e a proposta é que os estudantes usem os aplicativos para enviar os textos, por foto ou digitados, e a redação é corrigida seguindo os critérios do Enem. O estudante recebe a nota e comentários dos corretores com análise do texto, indicando correções. Os preços variam e há opções de pacotes, nos quais quanto maior o número de redações, menor o valor por unidade corrigida.

Entre os aplicativos disponíveis está o Redação Online, pelo qual o estudante escolhe o tema, dentre os sugeridos, e também pode escrever sobre outros assuntos. O texto é digitado na plataforma ou o estudante envia uma foto da redação, e os corretores dão retorno em até três dias. É preciso informar se a intenção é se preparar para o Enem ou vestibular para que o corretor adote os critérios de cada caso. Cerca de 90% da procura é de quem vai fazer Enem. A assinatura básica, de R\$ 9,90, dá direito à correção de quatro redações, e o pacote de oito correções sai por R\$ 15,90.

Pelo aplicativo Imaginie, o estudante pode enviar uma foto da redação e o texto corrigido é devolvido em até sete dias. A primeira correção é gratuita, e para as demais o custo é de R\$ 9,90. Para o pacote de dez redações o custo unitário fica R\$ 6,99. Outra opção é o Redação Nota 1000, plataforma online em que o texto deve ser digitado no site e enviado para correção, com resposta em até cinco dias, ao custo de R\$ 14,90.

O coordenador de cursinho e criador do Redação Online, Otávio Auler, diz que os aplicativos são uma boa oportunidade de treino, sobretudo para quem não tem acesso fácil a professores e vive em cidades sem cursos preparatórios.

Segundo ele, muitos candidatos têm dificuldade de receber as informações e passá-las para o papel, e também tendem a basear a argumentação na opinião pessoal e no senso comum. Auler diz que os corretores orientam a ter uma argumentação mais



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

consistente, a ler mais, procurar revistas, livros, buscar informações por meio da internet, e "a partir da terceira redação já é possível ver resultados positivos nos textos dos estudantes".

**A REDAÇÃO** - Preocupação frequente de muitos candidatos, a redação do Enem é um texto dissertativo-argumentativo, que tem como estrutura básica a introdução, desenvolvimento e conclusão. É preciso apresentar uma tese sobre o tema proposto, desenvolver a argumentação e apresentar uma proposta de intervenção. É opcional dar um título ao texto.

Na redação, são avaliadas cinco competências: domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, compreensão da proposta de redação, seleção e organização das informações, demonstração de conhecimento da língua necessária para argumentação do texto e elaboração de uma proposta de solução para os problemas abordados, respeitando os direitos humanos.

No exame de 2014, 529.373 candidatos tiraram nota zero na redação, o que corresponde a 8,5% dos participantes. A fuga ao tema foi o motivo que levou 217.339 candidatos a zerarem a redação. Na outra ponta, apenas 250 estudantes obtiveram a nota máxima.

Um guia com dicas para a redação, lançado em 2013 pelo Ministério da Educação, detalha que recebe nota zero a redação que apresentar fuga total ao tema, texto com até sete linhas, não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa, texto com impropérios e desrespeito aos direitos humanos, desenhos e outras formas propositais de anulação e inserções indevidas, como ter parte do texto desconectada do tema proposto.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 11/09/2015
<b>Assunto:</b> MEC cria Comitê de Gênero		<b>Página:</b> Online



MEC cria Comitê de Gênero para propor diretrizes relacionadas ao assunto

### **Decreto enfatiza o "papel fundamental da escola na constituição de uma cultura dos direitos humanos e de enfrentamento de toda forma de discriminação"**

O Ministério da Educação (MEC) instituiu nesta quinta-feira o Comitê de Gênero, através de publicação no Diário Oficial da União. De caráter consultivo, o grupo terá como objetivo propor diretrizes e dar subsídios técnicos e políticos para políticas educacionais ligadas ao tema.

O comitê será composto por representantes de secretarias do MEC e órgãos vinculados à pasta, como Secretaria de Educação Básica, Capes e Inep. Os integrantes serão indicados pelos respectivos titulares de cada um dos órgãos designados e suas atividades em relação ao grupo não serão remuneradas.

Na portaria assinada pelo ministro da Educação, Renato Janine, o artigo 5º da Constituição, "que estabelece a igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza", é usado como argumento para a criação do grupo. O decreto também enfatiza o "papel fundamental da escola na constituição de uma cultura dos direitos humanos e de enfrentamento de toda forma de discriminação, inclusive as relacionadas a discriminações por gênero".

Na descrição das responsabilidades do comitê também são citadas a avaliação e o aperfeiçoamento de políticas que visem à garantia do direito à educação de qualidade, além de projetos e programas educacionais ligados à promoção dos direitos relacionados às questões de gênero.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Jornal de Santa Catarina	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 14/05/2014
<b>Assunto:</b> Magistério Estadual		<b>Página:</b> 07

# JORNAL DE SANTA CATARINA

www.santa.com.br

Nota de Leitor: Professor Nilton Sehnen - Blumenau

## MAGISTÉRIO ESTADUAL

Sou professor da rede estadual de ensino e venho acompanhando o caso das discussões sobre a proposta salarial da categoria desde fevereiro. Aquela proposta apresentada em fevereiro pelo governo era boa. O sindicato rejeitou, sugeriu greve de araque e até agora não ganhamos nada. Acho que está na hora de o sindicato aceitar o que o governo oferece e continuar buscando mais. Uma guerra se vence com várias batalhas e recuos. Chega de o sindicato atrapalhar. Vai terminar o ano e vamos ficar sem nada pela intransigência desse sindicato. No dia 10 o governo ofereceu outra proposta e o sindicato dá mostras de rejeitar de novo. Vejo boa vontade desse governo em oferecer propostas. Nosso salário está sendo pago em dia, apesar dessa crise. Vejam nosso estado vizinho, o Rio Grande do Sul, com atrasos e parcelamentos.

**Nilton Sehnen - Professor  
Blumenau**